

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERFIL DO ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA/ES

Relatoria: ALESSANDRA MURARI PORTO FERREIRA

Autores: Fernanda Jureves
Luiz Henrique Borges

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A presente pesquisa é parte de um estudo epidemiológico observacional de desenho transversal, que utilizou dados secundários dos trabalhadores públicos municipais efetivos coletados junto à Secretária Municipal de Administração de Vitória/ES. Objetivou descrever o perfil dos afastamentos por doenças dos trabalhadores de enfermagem efetivos vinculados à secretaria municipal de Vitória/ES, segundo sexo, faixa etária, cargo, duração do afastamento e morbidade que suscitou o afastamento (codificada pelo CID-10), no ano de 2012. Metodologia do estudo foi incluída, somente as licenças para tratamento de saúde (LTS) dos trabalhadores de enfermagem do quadro efetivo lotados na SEMUS-PMV, advindas naquele ano. Os dados foram tabulados e analisados através do software EPIINFO 6.0. Após a análise, constatou-se que os trabalhadores com vínculo efetivo representam o maior quantitativo nessa secretaria de 97,3% dos trabalhadores efetivo. Dos afastamentos da categoria de enfermagem ocorreram preponderantemente entre os auxiliares de enfermagem, que totalizam 61% das LTS, sendo seguidos pelos técnicos de enfermagem, com 25,9%. Os trabalhadores da enfermagem são majoritariamente do sexo feminino (86,09%). Entretanto, a participação do sexo masculino na categoria se dá em maior proporção entre os enfermeiros (18,24%). Em relação a faixa etária os técnicos de enfermagem com idade entre 30 a 39 anos apresentaram 59,59% de LTS, assim como os enfermeiros na mesma faixa etária, 43,24%, os auxiliares de enfermagem entre idade de 40 a 60 anos apresentaram 65,89% de LTS. Os grupos de maior morbidade mais encontrados na categoria de enfermagem foram os transtornos do sistema osteomuscular e conjuntivo (66,22% dos afastamentos), das doenças do aparelho respiratório (62,96%) os mais acometidos e dos transtornos mentais e do comportamento (50,0%), sendo os auxiliares de enfermagem os mais acometidos, e em segundo lugar os técnicos de enfermagem com lesões, envenenamento e consequências externas 36,92%, em terceiro lugar os enfermeiros com os transtornos mentais. Concluiu-se que as condições de saúde da categoria profissionais investigadas expressadas pelos indicadores de absenteísmo-doença, além de outras coisas, servem de auxílio para o planejamento e execução de ações voltadas para melhorias das condicionantes de saúde desses trabalhadores.